

Assembleia Geral de Acionistas da
Arquiled – Projectos de Iluminação, S.A.

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

Ponto Um da Ordem do Dia

A **EDP Ventures, SGPS, S.A.**, sociedade anónima com sede na Avenida 24 de Julho, 12, 1249-300 Lisboa, com o número único de pessoa coletiva e de matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa 508649820, com o capital social de € 50.000,00, titular de 77.852 ações, das quais 77.052 ações são da categoria B e 800 ações são da categoria C, representativas de 46% do capital social da **Arquiled – Projectos de Iluminação, S.A. (“Sociedade”)**, e o fundo de capital de risco **Revitalizar Sul**, representado por **Capital Criativo, SCR, S.A.**, sociedade anónima com sede na Rua Alexandre herculano, n.º 25, 4.º, 1250 - 008 Lisboa, com o número único de pessoa coletiva e de matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa 509103510, com o capital social de € 1.000.000,00, titular de 1.200 ações da categoria C, representativas de 1% do capital social da Sociedade, vêm, na qualidade de acionistas e de titulares das ações das categorias acima descritas representativas do capital social da Sociedade, apresentar a seguinte proposta à Assembleia Geral:

Considerando que:

- a) Nos termos do disposto no Acordo de Investimento celebrado entre a Arquicapital, SGPS, S.A. (“**Arquicapital**”), a EDP Ventures, SGPS, S.A. (“**EDPV**”), a Capital Criativo – SCR, S.A., diretamente e em representação do fundo de capital de risco Revitalizar Sul (“**Fundo**”), a Sociedade, Paulo Rafael Rodrigues Abelha dos Santos, Nuno Jorge Martins Lourenço Quelhas, António Carlos Cardoso Ferreira, José Luís Nunes Coelho e Pedro Leitão Gomes de Pinho Valverde, em 25 de novembro de 2013 (aditado em 2 de junho de 2015 e em 23 de novembro de 2015), a EDPV, em conjunto com a Arquicapital e o Fundo, se comprometeram a proceder, até maio de 2017, à conversão em capital social das prestações acessórias de capital que a EDPV e o Fundo haviam aportado no âmbito das Rondas de Investimento previstas no referido Acordo de Investimento (cláusula 11.ª do Acordo de Investimento). Tal aportação irá resultar no aumento do capital social da Sociedade.
- b) As contas de 2016 da Sociedade (contas que, nos termos do disposto no Acordo de Investimento, seriam as contas relevantes a ser consideradas para efeitos da conversão das prestações acessórias de capital) apenas foram disponibilizadas aos acionistas pelo



fiscal único da Sociedade em dezembro de 2017. Consequentemente, a EDPV, o Fundo e a Arquicapital acordaram em protelar a conversão das prestações acessórias de capital em capital social para este momento.

- c) O valor das entradas em espécie a aportar pela acionista EDPV foi objeto de verificação nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 28.º e n.º 1 do artigo 89.º do Código das Sociedades Comerciais, conforme relatório elaborado pelo revisor oficial de contas independente – Senhor Dr. João Manuel Gonçalves Correia das Neves Martins, inscrito na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 573, a exercer na Rua Latino Coelho, 64, 1.º Esq., 2775-225 Parede – cuja designação foi aprovada por deliberação tomada em assembleia geral da Sociedade no dia 26 de abril de 2018.
- d) Nos termos do relatório referido na alínea anterior, os créditos relativos às prestações acessórias de capital aportadas pela acionista EDPV foram avaliados em € 2.483.718,75 (dois milhões, quatrocentos e oitenta e três mil, setecentos e dezoito euros e setenta e cinco cêntimos).
- e) O valor das entradas em espécie a aportar pelo acionista Fundo foi também objeto de verificação nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 28.º e n.º 1 do artigo 89.º do Código das Sociedades Comerciais, conforme relatório elaborado pelo revisor oficial de contas independente – Senhor Dr. João Manuel Gonçalves Correia das Neves Martins, inscrito na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 573, a exercer na Rua Latino Coelho, 64, 1.º Esq., 2775-225 Parede – cuja designação foi igualmente aprovada por deliberação tomada em assembleia geral da Sociedade no dia 26 de abril de 2018.
- f) Por sua vez, e nos termos do relatório referido na alínea anterior, os créditos relativos às prestações acessórias de capital aportadas pelo acionista Fundo foram avaliados em € 2.946.000,00 (dois milhões, novecentos e quarenta e seis mil euros).

Propõe-se:

Deliberar sobre o aumento do capital social por novas entradas por conversão das prestações acessórias de capital no montante global de € 5.429.718,00 (cinco milhões, quatrocentos e vinte e nove mil, setecentos e dezoito euros), mediante a emissão de 5.429.718 (cinco milhões, quatrocentas e vinte e nove mil, setecentas e dezoito) novas ações de categoria C, passando o capital social dos atuais € 168.700,00 (cento e sessenta e oito mil e setecentos euros) para o montante de € 5.598.418,00 (cinco milhões, quinhentos e noventa e oito mil, quatrocentos e dezoito euros).

Propõe-se que o aumento de capital seja realizado nos seguintes termos e condições:



- a) **Modalidade do aumento:** o aumento de capital consiste na emissão de um montante global de 5.429.718 (cinco milhões, quatrocentas e vinte e nove mil, setecentas e dezoito) novas ações de categoria C;
- b) **Montante do aumento:** o capital social será aumentado no montante global de € 5.429.718,00 (cinco milhões, quatrocentas e vinte e nove mil, setecentos e dezoito euros), passando o capital social dos atuais € 168.700,00 (cento e sessenta e oito mil e setecentos euros) para o montante de 5.598.418,00 (cinco milhões, quinhentos e noventa e oito mil, quatrocentos e dezoito euros);
- c) **Montante nominal das novas participações sociais:** as novas ações de categoria C a emitir em virtude do aumento de capital têm um valor nominal unitário de € 1,00 (um euro);
- d) **Natureza das novas participações sociais:** em espécie, correspondendo aos créditos das prestações acessórias de capital;
- e) **Ágio:** não existe;
- f) **Prazo para a realização das participações de capital decorrentes do aumento:** as novas entradas foram totalmente realizadas na presente data e não é exigida por esta deliberação, pela lei ou pelo contrato de sociedade a realização de outras entradas;
- g) **Quem participa no aumento de capital:** (i) a acionista EDP Ventures, SGPS, S.A., mediante a subscrição e realização de 2.483.718 (dois milhões, quatrocentas e oitenta e três mil, setecentas e dezoito) ações e (ii) o acionista fundo de capital de risco **Revitalizar Sul**, representado por **Capital Criativo, SCR, S.A.**, mediante a subscrição e realização de 2.946.000 (dois milhões, novecentas e quarenta e seis mil) ações.

Após a concretização da operação de aumento de capital social, o capital social da Sociedade será de € 5.598.418,00 (cinco milhões, quinhentos e noventa e oito mil, quatrocentos e dezoito euros) e será detido pelos seus acionistas da seguinte forma:

- a) A Arquicapital, SGPS, S.A. será titular de 79.646 (setenta e nove mil, seiscentas e quarenta e seis) ações, todas ações ordinárias, representativas de cerca de 1,4% do capital social da Sociedade;
- b) A EDP Ventures, SGPS, S.A. será titular de 2.561.570 (dois milhões, quinhentas e sessenta e uma mil, quinhentas e setenta) ações, das quais 77.052 (setenta e sete mil e cinquenta e duas) serão ações de Categoria B e 2.484.518 (dois milhões, quatrocentas e oitenta e quatro mil, quinhentas e dezoito) serão ações de Categoria C, representativas de cerca de 45,8% do capital social da Sociedade;
- c) O Fundo de Capital de Risco Revitalizar Sul, fundo de capital de risco, representado por Capital Criativo, SCR, S.A. será titular de 2.947.200 (dois milhões, novecentas e quarenta

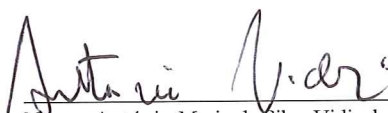



e sete mil e duzentas) ações, todas ações de Categoria C, representativas de cerca de 52,6% do capital social da Sociedade; e

- d) A Climar – Indústria de Iluminação S.A. será titular de 10.002 (dez mil e duas) ações, todas ações ordinárias, representativas de cerca de 0,2% do capital social da Sociedade.

Os acionistas,

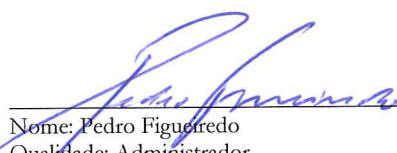
EDP VENTURES, SGPS, S.A.


Nome: António Maria da Silva Vidigal
Qualidade: Administrador


Nome: Luís Filipe Ferreira Manuel
Qualidade: Administrador

CAPITAL CRIATIVO – SCR, S.A., diretamente e em representação do Fundo Revitalizar Sul


Nome: Gonçalo Gil Mata
Qualidade: Administrador


Nome: Pedro Figueiredo
Qualidade: Administrador